

# Galvêas anuncia que vai expurgar a correção cambial das ORTNs

Alcyr Cavalcante

O Ministro da Fazenda, Ernan Galvêas, anunciou ontem que o Governo irá expurgar a correção cambial incidente sobre as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTNs) e sobre os depósitos em moeda estrangeira no Banco Central. A taxa de câmbio, no entanto, não será mexida.

— O expurgo das ORTNs cambiais não será feito na mesma proporção do que está sendo estudado para os outros índices. É possível que seja em índice menor — disse Galvêas.

O Ministro da Fazenda explicou que o Governo está estudando uma fórmula de expurgar de uma só vez os aumentos ocasionados pela retirada dos subsídios ao trigo e ao petróleo nos índices de preços, para que o impacto seja sentido apenas em um determinado mês.

— O expurgo então seria sentido apenas agora, em junho. Depois tudo voltaria ao normal — afirmou Galvêas.

Ele informou, no entanto, que o Governo pode optar também por adotar concomitantemente o critério da “acidentalidade”, isto é, expurgar dos índices os aumentos de preços considerados acidentais, tais como quebra de safra e dificuldades no escoamento da produção.

— Já decidimos abandonar a idéia de desindexar a economia porque seria impossível. Assim, optamos por reduzir os efeitos mais bruscos sobre os índices de preços e, com isso, conseguiremos reverter a tendência altista da espiral inflacionária — declarou o Ministro da Fazenda.

## **TODOS PAGARÃO**

Galvêas lembrou que como o

expurgo atingirá o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), o Índice do Custo de Vida (ICV), o Índice de Preços no Atacado (IPA) e o Índice Geral de Preços (IGP) todos os segmentos da economia serão afetados: salários, aluguéis, ativos financeiros, dívida pública, casa própria, caderneta de poupança e balanço das empresas.

— Portanto, isso não deverá afetar o acordo PDS/PTB, pois não mexe apenas nos salários.

O Ministro disse que a metodologia do expurgo já está sendo estudada por técnicos da Fundação Getúlio Vargas (encarregada de calcular o IPA, ICV e IGP) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (responsável pelo INPC), mas a decisão final sobre a adoção ou não do expurgo será do Presidente Figueiredo.

Galvêas informou que decidido o expurgo, o IBGE e a FGV irão publicar mensalmente dois índices: o real e o expurgado para que a sociedade possa acompanhar o que está sendo feito.

## **DÍVIDA PÚBLICA**

Em Brasília, Galvêas disse que a dívida pública será um dos itens beneficiados pelo expurgo, porque a correção de seu saldo será menor. Ele desmentiu que haja necessidade de um resgate maciço de títulos públicos este ano.

Galvêas acredita que não será preciso ver a meta anual de déficit público firmada no acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

— as se for necessário, não será nenhum bicho de sete cabeças.



Donato, à esquerda, e Galvêas na Firjan